

ECON. DA ASYL

20 FEVEREIRO 1987

Volcker diz que a grave crise brasileira dificultará crédito

Washington — A "grave" crise econômica do Brasil, caracterizada pela inflação, perda de confiança de deterioração do comércio exterior, lhe dificultará a obtenção de novos fundos no exterior, afirmou ontem o presidente da Junta da Reserva Federal, Paul Volcker.

Falando ante à Comissão Bancária do Congresso sobre os objetivos daquele organismo para 1987, Volcker se referiu, entre outros temas, à situação econômica da América Latina e, em particular, do Brasil.

"Em uma perspectiva histórica, na América Latina houve um progresso significativo", afirmou Volcker, mas observou: "Na

realidade, temos um vaso cheio até a metade, há muitos problemas".

"O Brasil é um tipo especial de problema, o Brasil passa por uma grave crise econômica", disse ele.

As autoridades de Brasília "tomaram algumas medidas construtivas no começo do ano de 1986, conseguiram um crescimento muito rápido durante um tempo", assinalou, acrescentando: "Os brasileiros são extremamente competitivos".

"Mas nos últimos meses a inflação reapareceu, perdeu-se a confiança e, em considerável medida, sua posição comercial se deteriorou", disse Volcker.

"Obviamente, isso afeta sua

condição financeira e sua capacidade para obter dinheiro do exterior", acrescentou.

"A situação brasileira está num estágio muito difícil agora, depois de um comportamento brilhante por um par de anos", concluiu Volcker.

Por outro lado, um porta-voz da Casa Branca disse que Marcílio Marques Moreira, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, não tem nenhum encontro previsto na Casa Branca ou no Departamento de Estado hoje.

Também um porta-voz do Departamento do Tesouro declarou que não há nenhuma indicação de uma reunião entre Marcílio e o secretário James Baker.